manchete

Diário Notícias
Dinheiro Vivo
04-11-2017

Periodicidade:	Diario	Temática:	Diversos
Classe:	Informacão Geral	Dimensão:	992 cm²
Âmbito:	Nacional	Imagem:	S/Cor
Tiragem:	56361	Página (s):	22

MEET 2030 imagine o futuro

ENTREVISTA

Fernando Leite "Inovação como alavanca para a criação de maior valor nos resíduos"

Num futuro próximo, a gestão de resíduos será sobretudo uma gestão de recursos. Com isto em mente, a Lipor tem apostado na redução do volume de resíduos

—SUSANA TORRÃO
redação@dinheirovivo.pt

Fernando Leite, administrador-delegado da Lipor, sublinha a importância da inovação desenvolvida pela empresa, a que se soma a estratégia dos 3M, que permitiu uma redução de emissões de 17,7% desde 2006.

A Lipor tem uma atuação de décadas no Grande Porto. Como tem evoluído a gestão de resíduos na região?
Neste 2017 a Lipor comemora 35 anos. Ao longo deste tempo saliento a aposta da Lipor em programas de educação ambiental, uma vez que ao promovermos o compromisso dos cidadãos com boas práticas ambientais estamos a favorecer uma maior participação cívica. Só em 2016 foram abrangidos nas nossas ações de educação e sensibilização ambiental 88 688 cidadãos.
Lembro ainda a estratégia que fez que a construção de modernas infraestruturas fosse complementada com a eliminação dos "passivos" ambientais: os antigos aterros. O aterro de Ermesinde, com mais de quatro milhões de toneladas de resíduos confinados, é hoje o Parque Aventura, que atrai mais de 40 mil pessoas por ano.

O que mudou nos últimos anos?
A nossa maior preocupação tem de estar associada a um entendimento claro de se maximizar a valorização do resíduo. Para isso é necessário aumentar a qualidade dos resíduos e consequentemente potenciar as recolhas seletivas porta-a-porta, otimizar os circuitos de recolha e gerir separadamente as diferentes tipologias de resíduos. Mas não nos esqueçamos de que há um fator determinante que se inicia bem antes do resíduo ser produto: o ato de conceção e *design* de produto e análise de ciclo de vida.

Qual o papel da I&D na gestão dos resíduos urbanos?
Os resíduos urbanos mudam todos os dias, por isso torna-se essencial a aposta no I&D. Na Lipor, o I&D realizado nas instituições de ensino foi sempre uma base de trabalho para o desenvolvimento de soluções. No entanto, encontrámos a necessidade de estruturar o trabalho que já era realizado dentro de portas e, para isso, obtivemos a certificação em IDI e criámos a Unidade de Investigação, Desenvolvimento e Inovação, cujo objetivo é concentrar e relacionar a inovação realizada pelos diferentes grupos de trabalho da Lipor, bem como potenciar o desenvolvimento de estudos e projetos inovadores. A inovação será a alavanca para a criação de maior valor nos resíduos e maior eficiência no seu tratamento.

Fernando Leite, administrador-delegado da Lipor. FOTO: DR

Encarar os resíduos como recursos é a via para a melhor gestão dos RU?
É uma necessidade. A Lipor associa ao sistema integrado de gestão de resíduos o seu modelo circular de negócios. Estamos a falar de uma mudança de paradigma em que a gestão de resíduos será, num futuro não muito longínquo, uma gestão de recursos.

"Menos resíduos, menos carbono, mais clima." Quais as ações da Lipor para cumprir os objetivos traçados na estratégia dos 3M?
A estratégia 3M, iniciada em 2008, reflete a visão de longo prazo da Lipor para o combate às alterações climáticas. A minimização da deposição de resíduos em aterro, com uma forte aposta na prevenção da produção de resíduos com projetos como o Terra a Terra, Jardim ao Natural ou combate ao desperdício alimentar e a aposta na consciencialização dos cidadãos para a importância de efetuarem a separação dos resíduos em suas casas, com vista a sua valorização, têm sido os elementos essenciais para o sucesso da 3M. Por outro lado, a nível interno, com projetos de eficiência energética, aquisição de energia verde e a otimização de processos, a Lipor conseguiu diminuir consumos, reduzir custos e diminuir as suas emissões.
Com uma redução das suas emissões de 17,7%, no final de 2016, face ao ano base 2006, que se traduz na redução de emissões em 71 128 tCO_2 – cumulativamente, desde 2006 a estratégia 3M já levou à não emissão de 390 855 tCO_2 – a Lipor continua fortemente empenhada em reduzir as suas emissões.